

**Programa do candidato Prof. Luis Tomás Domingos  
para cargo do Diretor do Instituto de Humanidades e Letras/UNILAB**

**Ensino.**

Criar um grupo de estudo para analisar o processo de validação dos diplomas da Unilab nas Universidades da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP e Integração dos currículos;

Estudar a possibilidade da Integração dos Currículos da Unilab e das Universidades da CPLP.

Criar um grupo de contato composto pelos docentes, discentes e técnicos administrativos do Instituto de Humanidades e Letras -IHL e alguns membros da comunidade local do Maciço e Reconcôvo Baiano para estabelecimento de parcerias com os embaixadores dos países Africanos em geral e dos embaixadores dos países que compõem a CPLP, em especial.

Identificar as demandas específicas dos municípios do Maciço do Baturité de São Francisco do Conde e proximidades para a formação inicial e permanente (cursos de formação, capacitação, etc.)

**Pesquisa**

Incentivar pesquisas de temáticas transversais que tratam de temas referentes à CPLP, para que o nosso Instituto venha a se tornar referência nessas temáticas, na área de Humanidades e Letras no Brasil, estabelecendo parcerias com docentes das Universidade da CPLP, em articulação com Associação das Universidades de Língua Portuguesa-AULP e a Rede de Instituições Públicas Superior -RIPES.

Incentivar pesquisas que visem o desenvolvimento local e regional (Maciço do Baturité) e São Francisco do Conde da Bahia.

Criar um grupo de contato composto pelos docentes, discentes e técnicos administrativos do IHL para o acompanhamento e efetivação dos projetos junto às universidades parceiras da CPLP.

Incentivar e concretizar a mobilidade de docentes, discentes e técnicos administrativos com universidades e centros de ensino e pesquisa de países da CPLP.

**Extensão**

Articular com a UNESCO para Implementação do Curso de História Geral da África (40h) na UNILAB.

Incentivar propostas de projetos integradores de extensão, com a participação de docentes, discentes, técnicos administrativos e países da CPLP, de forma a partilhar

os conhecimentos adquiridos através do ensino e pesquisa, proporcionando a abertura da Universidade para a realidade local e dos países parceiros.

Desenvolver atividades que permitam aos docentes, discentes e técnicos administrativos conhecerem a realidade dos países da CPLP, incluindo a participação das prefeituras, associações e outras entidades do Maciço de Baturité da região de Recôncavo Baiano.

Desenvolver atividades de valorização da cultura e saberes locais e de CPLP em especial países africanos e Timor Leste sua integração com o universo acadêmico de UNILAB.

## UNILAB

Fortalecer a imagem da UNILAB como Universidade de Integração no quadro da CPLP, sem distinção de gênero, orientação sexual, religião, étnico-racial, etc., priorizando as competências, ensino de qualidade e conhecimento profundo sobre os ambientes onde se assentam a proposta das Diretrizes Gerais da Unilab.

Desenvolver o princípio de que a Unilab é o lugar onde diversidades culturais devem ser incentivadas e respeitadas com vistas ao desenvolvimento da dignidade humana, objetivando acelerar o processo da integração.

Contribuir para o desenvolvimento de uma cultura interna e externa de formação para a excelência de forma a proporcionar maior empregabilidade para os diplomados pelo IHL.

## **Integração.**

Desenvolver parcerias com as Embaixadas dos países-parceiros de CPLP para: palestras periódicas, seminários temáticos e outras atividades culturais e acadêmicas.

Incentivar a criação de acervo bibliográfico, videotecas e de documentação referente aos países da CPLP.

Criar um grupo de trabalho para verificação da possibilidade de criação de uma biblioteca setorial para o Instituto de Humanidades e Letras.

Incentivar a mobilidade acadêmica dos docentes, discentes e técnicos administrativos do IHL nas Universidades da CPLP para o desenvolvimento de pesquisas de temáticas conjuntas.

Apoiar e incentivar as Associações dos Estudantes da UNILAB para articulação com os seus congêneres nos países-parceiros e demais representações estudantis brasileiras.

Criar um grupo de estudo sobre a cooperação sul/sul visando pesquisar profundamente as possíveis barreiras sócio, culturais e políticas dentro do quadro desta cooperação com a participação de membros de outras categorias da UNILAB assim produzindo materiais para consulta dos pesquisadores da CPLP.

### **Interiorização:**

Desenvolver a parceria com as prefeituras do Maciço de Baturité para articulações com os poderes públicos locais, no sentido de que a universidade participe da construção de políticas públicas e de parcerias locais de desenvolvimento social, ao mesmo tempo que favoreçam a integração de estudantes entre si e com a comunidade.

Pesquisar as demandas locais para que o Instituto possa participar ativamente no processo de interiorização a partir dos seus programas de pesquisas na área de Humanidade e Letras.

Criar um grupo de trabalho com as prefeituras do Maciço, e as prefeituras de São Francisco do Conde e próximas, empresários e outras entidades locais para estudo conjunto das demandas dos estudantes do Instituto de Humanidades e Letras tais como: Transportes, alocações de residências, atendimento médico, dentário, estágios e outros temas de interesse mútuo.

Desenvolver parcerias com as Prefeituras da Região para a resolução dos problemas dos estudantes.

Articular e criar parcerias com poderes públicos locais: as prefeituras e suas secretarias, empresários, para possibilitar a abertura de vagas para alunos como estagiários e/ou trabalho temporário conforme as possibilidades locais e legais existentes, proporcionando a integração dos estudantes na comunidade.

Incentivar a participação no Conselho do Instituto dos membros da comunidade representando a Prefeituras do Maciço de Baturité.

Defender a paridade dos votos para todos: docentes, discentes e técnicos administrativos com igual peso nos processos eletivos e de consulta à comunidade, entendendo que a construção da Unilab é de igual responsabilidade de todos os segmentos sem distinção.

Incentivar a presença permanente no Colegiado do IHL dos representantes discentes, técnico-administrativos e de membro da comunidade do Maciço.

Criar grupo responsável por verificação e estudo das condições socioeconômicas e financeiras, acompanhado por visitas domiciliares de alunos bolsistas, antes da tomada de decisão sobre concessão e cancelamento de bolsas.

Propor modificações aos critérios de concessão de bolsas e auxílios da UNILAB, de forma que a atribuição de bolsa inclua um estudo de avaliação do índice do desenvolvimento do aluno e que possa permitir, pelo menos, uma reprovação em disciplinas do curso.

Criar um projeto de adoção de estudantes estrangeir@s e não oriund@s da região do Maciço para as festividades de Natal, Final de Ano e outras, facilitando a convivência intercultural e o processo de Integração.

Criar parcerias entre Prefeituras e empresários locais para estudo de um projeto de aluguel solidário para os alunos carentes da UNILAB, com contrapartida para os proprietários dos imóveis como por exemplo, a redução de impostos locais.

Criar comissões de acompanhamento, avaliação específica e de apoio para os alunos bolsistas, evitando que venham correr situações que levem à perda de bolsas.

Incentivar com urgência a programa de monitorias em todas as disciplinas dos cursos de Humanidades e Letras, possibilitando que os alunos com notas baixas e reprovação possam ter acompanhamento e tirar dúvidas com outros alunos em melhores condições de notas e com os professores.

Criar um fórum permanente de discussão sobre as problemáticas existentes nos cursos do IHL com representantes discentes, técnicos administrativos e docentes.

Criar e implementar o projeto “Dia da Integração”, que visa organizar grupos de estudos e trabalhos técnicos entre alunos brasileiros e estrangeiros sobre temas pertinentes e contemporâneos, quando seriam apresentadas na UNILAB, escolas e audiências públicas nas câmaras municipais do Maciço e da São Francisco de Conde, Santo Amaro e outras propostas de melhoria para combate dos preconceitos (racismo, xenofobia, homofobia, etc), sob a supervisão de um professor-tutor.

Fazer parcerias com as prefeituras no sentido de viabilizar estágios curriculares nas secretarias municipais em setores e áreas escolhidas pel@s estudantes e ligadas diretamente aos seus cursos, possibilitando maiores condições de integração entre as diversas nacionalidades e com o mundo do trabalho, partilhando suas ideias e socializando vivências.

Propor a criação do projeto “O professor em minha casa”, onde os docentes realizariam visitas às residências dos alunos faltosos e com dificuldades de aprendizagem para buscar compreender os fatores que estão prejudicando o rendimento acadêmico.

Incentivar e/ou promover a “Festa da Integração” ao final de cada trimestre quando os alunos se reuniram para comemorar os avanços no curso e socializar dificuldades, para com isso poder ajudar aos calouros (brasileiros e estrangeiros) compartilharem as ideias e prevenirem problemas.